

OS DISCURSOS DE ESTABELECIMENTO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL NO RIO GRANDE DO SUL: POR QUE NINGUÉM QUESTIONA A RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL? *Rodrigo Goulart Campelo, Alexandra Munaretti*

Michaelsen, Carolina Dorneles dos Passos, Joice Maciel de Oliveira, Paulo Crochemore Monhsam da Silva, Mauro Roese (orient.) (UFRGS).

O trabalho versa sobre relações sociais cuja aparente consequência é a valoração da responsabilidade social empresarial como algo positivo e consensual. Temos como objetivos compreender como se constitui consenso a despeito da indefinição conceitual e da disseminação de práticas difusas que definem a RSE no Rio Grande do Sul, identificando os agentes sociais protagonistas neste processo de construção do consenso situando-os nos espaços sociais a partir dos quais e nos quais agem. Utilizamos-nos das contribuições teóricas de Antonio Gramsci (concepções de hegemonia e bloco histórico) e Pierre Bourdieu (teoria dos campos e o conceito de doxa). Buscamos alcançar nossos objetivos por meio da análise de falas e textos dos agentes sociais protagonistas no processo de implementação e legitimação da RSE no RS. A metodologia utilizada é a “análise do discurso”. Entendemos discurso como uma prática social que incide sobre a realidade, uma ação que tem por finalidade a fixação de sentidos a imagens, palavras e práticas. Nossa hipótese é que os discursos desses agentes sociais protagonistas contribuem para a constituição de ideais e valores de larga amplitude social, tendendo a um consenso em torno da RSE por (a) serem enunciados de locais legítimos de poder (grandes empresas e Estado), (b) terem como interlocutores principais agentes receptivos a tais discursos – demais membros do setor empresarial e sujeitos das classes médias e altas que em decorrência de seu capital simbólico de classe dominam um conjunto de códigos que os possibilitam participar do processo de significação do discurso acerca da responsabilidade social empresarial – e (c) divulgados por meios de comunicação de grande alcance na sociedade gaúcha.